



OS DESAFIOS ENFRENTADOS POR UM EMPREENDEDOR SEM QUALQUER TIPO DE DIRECIONAMENTO

DOI: 10.5281/zenodo.18022628

Ana Cláudia de Faria Lima¹

Bruna Reis de Oliveira²

Deislaíne Magna Rodrigues Costa Borges³

Sabryna Gomes de Freitas⁴

RESUMO: Este artigo tem como objetivo analisar as dificuldades vivenciadas por empreendedores com pouca ou nenhuma formação em administração ou gestão empresarial. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário no Google Forms, com perguntas voltadas à formação, tempo de atuação, dificuldades enfrentadas, influência da falta de capacitação e interesse em treinamentos sobre gestão. A pesquisa demonstra que a falta de capacitação em gestão, compromete diretamente o desempenho e a sustentabilidade das organizações. Este estudo se fundamenta teoricamente em várias obras. Verificou-se que a maior parte dos empreendedores identifica a necessidade de qualificação profissional destacando a gestão financeira e o planejamento estratégico como áreas mais críticas. O desenvolvimento de habilidades administrativas, quando somado ao espírito empreendedor, impulsiona os resultados e previne problemas e erros operacionais.

Palavras-chave: Empreendedorismo, Gestão, Dificuldades, Capacitação, Organização.

INTRODUÇÃO

Empreender virou um pilar que sustentam a economia brasileira, mostrando assim que é uma importante fonte de geração de emprego e renda. No entanto, muitos

empreendedores iniciam seus negócios sem qualquer treinamento ou orientação.

Essa realidade confirma um problema recorrente: a dificuldade de gerenciar recursos adequadamente, liderar colaboradores e tomar decisões estratégicas.

A escolha desse tema surgiu de uma observação feita na nossa região, que pequenos empreendedores tem uma dificuldade em evoluir o próprio negócio, enfrentando dificuldades com a gestão, finanças e planejamento estratégico. Esse quadro chamou a nossa atenção porque reflete o que muitos empreendedores vivem hoje. Que vive a prática, errando e acertando sem nenhum tipo de conhecimento acadêmico.

O artigo tem como objetivo abordar os desafios e compreender, por meio de uma pesquisa, quais são as principais dificuldades enfrentadas por

¹ Orientadora - Graduada em Administração pela Faculdade de Iporá; Graduada em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano; Especialista em Gestão Empresarial pela Faculdade de Iporá; Mestra em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

² Graduada em Administração pela Uniporá.

³ Graduada em Administração pela Uniporá.

⁴ Graduada em Administração pela Uniporá.



empreendedores sem formação administrativa, analisando e identificando, desafios e o reconhecimento da administrativa, analisando suas percepções, desafios e o reconhecimento da importância da capacitação.

METODOLOGIA

O artigo consiste em uma pesquisa exploratória literária, qualitativa e quantitativa, guiada por meio de um questionário no Google Forms. Com o principal objetivo sendo compreender as primordiais dificuldades que empreendedores enfrentam na gestão de um negócio e identificar problemas relacionados à gestão, controle financeiro, liderança e mentalidade empreendedora.

O questionário consistia em perguntas abertas e fechadas e permitia que os participantes expressassem suas percepções e experiências sobre o tema. O principal assunto foi formação em administração, tempo de atuação no empreendedorismo, dificuldade na gestão, influência da falta de conhecimento e interesse em capacitação.

REFERENCIAL TEÓRICO

As dificuldades do empreendedor na administração de sua empresa.

A ação de empreender requer muito mais do que apenas a vontade de abrir uma empresa; envolve planejamento, conhecimento e capacidade de adaptação diante da problemática diária da gestão. Muitos empreendedores iniciam suas funções movidos por uma ideia, paixão ou necessidade, mas sem uma base acadêmica

concreta que aponte suas decisões administrativas. Essa falta de direcionamento teórico pode formar dificuldades significativas na gestão do empreendimento, principalmente nas áreas de gestão financeira, planejamento estratégico e liderança de equipes.

Conforme afirma Chiavenato (2021, p. 32), “empreender é transformar ideias em ações, é dar asas ao espírito empreendedor para criar algo novo e valioso”. Essa perspectiva enaltece que o sucesso da organização está ligado não apenas à teoria, mas também às capacidades práticas e criativas do empreendedor. No entanto, sem orientação acadêmica, o processo de tomada de decisão pode acabar mais confuso e favorável a erros, destacando a importância de aliar o conhecimento prático à fundamentação teórica da gestão.

Uma das perguntas mais importantes é: quais as principais dificuldades enfrentadas por um empreendedor?

Na prática, um dos maiores desafios é traduzir o conhecimento técnico em uma visão de gestão. Muitos empreendedores inicialmente demonstram entusiasmo pelo seu trabalho, mas têm dificuldades com a gestão administrativa. Segundo Michael E. Gerber (2018, p. 15), “o mito do empreendedor é acreditar que saber fazer algo é o mesmo que saber administrar um negócio”. É a realidade de muitos empreendedores que são especialistas em suas áreas, mas se perdem em gestão financeira, estratégia e planejamento.

A instabilidade do mercado se torna outro desafio. Borba (2021, p. 42), em *Gestão em Tempos de Crise*, ressalta que “momentos de turbulência exigem líderes preparados, com capacidade de análise e



rápida tomada de decisão”. A questão é que poucos estão preparados para isso, sendo que a ausência de planejamento estratégico acaba comprometendo o futuro da empresa.

As maiores dificuldades para ter uma mentalidade empreendedora. A mentalidade empreendedora é o que mantém o negócio. Portanto o medo e falta de disciplina são grandes barreiras.

Para Farani (2021, p. 33), “desistir não é uma opção; o caminho mais rápido entre a ideia e os resultados se chama execução”. Essa frase mostra que o maior obstáculo nem sempre é o mercado, e sim o comportamento do empreendedor que necessita aprender a agir com foco, disciplina e persistência.

Inclusive muitas pessoas têm dificuldade em lidar com o fracasso. Os erros ainda são vistos como negativos, embora façam parte do processo de aprendizagem. A resiliência emocional e a busca pela melhoria contínua são fundamentais para melhorar essa mentalidade.

O desafio mais comum dos empreendedores, a gestão financeira é um dos maiores desafios. Monitorar o fluxo de caixa, entender os custos e definir os preços certos são deveres que muitos negligenciam. O Blog Granatum (2024) ressalta que “a ausência de controle financeiro é uma das principais causas de falência de pequenas empresas no Brasil”. Isso ocorre porque o empreendedor mistura bens particulares com ativos da organização, não faz previsões e toma decisões que não se baseiam em dados concretos.

Outro grande desafio é a gestão de colaboradores. Uma equipe comprometida é essencial, mas exige empatia e

comunicação. Para Barbosa et al. (2020, p. 51), “liderar é compreender o comportamento humano e transformar talentos em resultados”. Em outras palavras, o empreendedor deve liderar pelo exemplo e criar um ambiente no qual todos se sintam parte do objetivo da organização.

A parte mais difícil de empreender, baseado no que já foi lido, é conciliar sonho e realidade. Trata-se de equilibrar emoções e razão. Conforme Dornelas (2021, p. 60), “empreender é transformar ideias em oportunidades, mas isso só é possível com planejamento e gestão”. A euforia inicial não substitui uma estratégia. É importante entender que o empreendedorismo é uma maratona, não uma corrida de 100 metros.

Inclusive, a desinformação é um fator crítico. A falta de preparação em áreas como contabilidade, marketing e gestão de pessoas pode levar a sérios problemas, como: Problemas fiscais e multas, Fluxo de caixa desorganizado, Desperdício de recursos, Falta de visibilidade e reconhecimento de marca, Conflitos internos e clima organizacional ruim entre muitos outros. De acordo com Andrade, Vieira e Santos (2021, p. 12), “a ausência de conhecimento técnico e administrativo é um dos principais fatores que impedem o crescimento dos empreendimentos no Brasil”.

Um dos desafios enfrentado pelo empreendedor atualmente, vivendo em um mercado muito dinâmico e competitivo. São atualizações tecnológicas e o comportamento do consumidor evoluíram rapidamente. Nesse contexto, o maior desafio para os empreendedores é se adaptar e inovar.

O Sebrae (2023) destaca “o empreendedor moderno precisa investir em



qualificação, gestão digital e estratégias de inovação para sobreviver no novo cenário econômico”. A preparação contínua, o uso de ferramentas digitais e a análise de dados são imprescindíveis.

Mas a trajetória não é apenas técnica é também humana. A verdadeira diferença está em liderar com empatia, manter o foco e valorizar as pessoas. Quando a equipe se sente parte do objetivo sonhado, a organização ganha força e consistência.

A importância da formação, planejamento estratégico, controle financeiro e liderança. Como a base de uma organização sólida reside na combinação de conhecimento, planejamento e liderança. O planejamento estratégico define a direção, o controle financeiro garante a sustentabilidade e a liderança guia as pessoas.

De acordo com Borba (2021, p. 87), “uma empresa preparada para crises é aquela que entende seus números e lidera

com inteligência emocional”. Mostrado assim que o sucesso não depende de apenas vender mais, mas também de uma boa gestão.

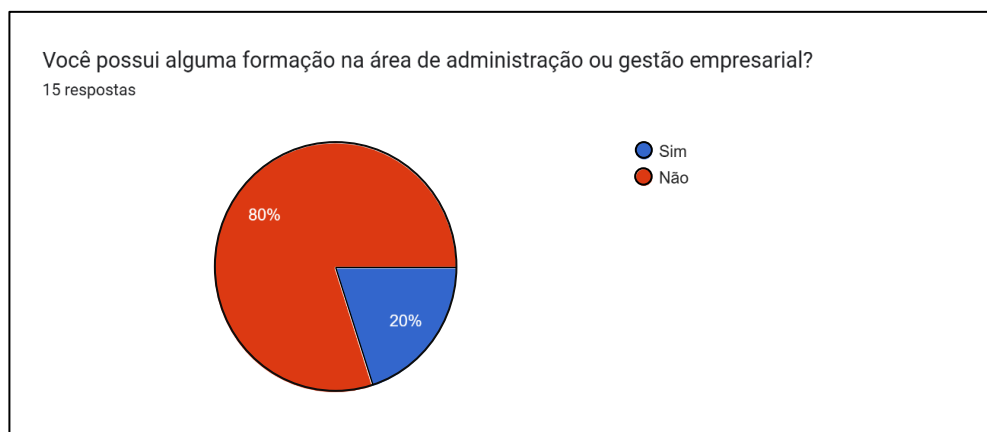
O estudo é a base. Cursos, mentoria e leitura ampliam os conhecimentos de um empreendedor. Farani (2021, p. 41), afirma que “não basta sonhar — é preciso se capacitar para tornar o sonho executável”. Esta afirmação destaca a importância do aprendizado contínuo.

Empreendedorismo é, acima de tudo, um exercício de autoconhecimento e aprimoramento diário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa realizada por meio de questionário do Google Forms incluiu empreendedores de diversos setores. Os resultados foram organizados em gráficos que ilustram os desafios enfrentados na gestão de seus negócios:

Figura 1: Formação dos empreendedores que responderam a pesquisa em administração ou gestão empresarial



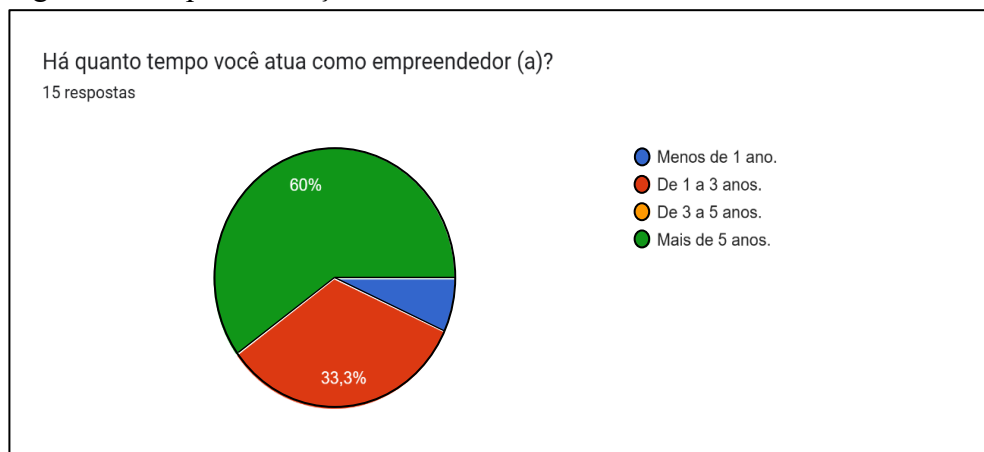
O gráfico mostra que a maioria dos empreendedores que participou da pesquisa, 80% não possui formação em

administração ou gestão empresarial, enquanto 20% possui. A falta de conhecimento acadêmico no grupo, pode



sim influenciar no desenvolvimento da empresarial.

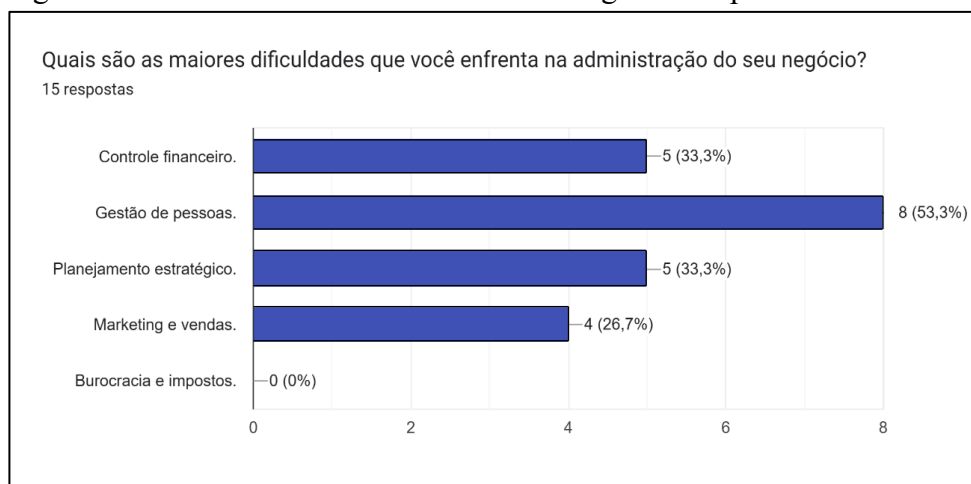
Figura 2: Tempo de atuação no mercado



Nesse gráfico aponta que a maioria dos empreendedores estão no mercado a mais de 5 anos, ou seja, com experiência de

longa data, enquanto a parcela de novos empreendedores é menor.

Figura 3: Maiores dificuldades enfrentadas na gestão empresarial

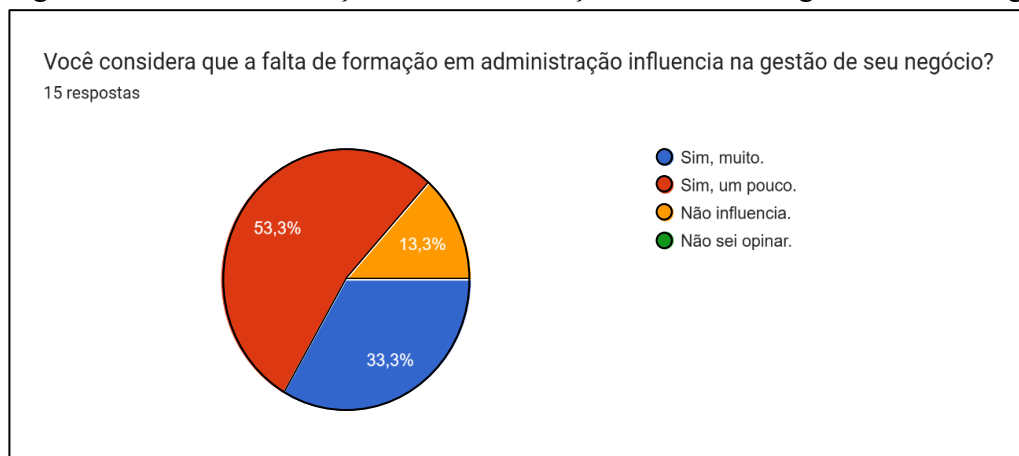


A maior dificuldade apontada pelos participantes foi gestão de pessoas com as respostas sendo equivalente a 53,3%, logo em seguida vem controle financeiro e planejamento estratégico com 33,3%, encerrando com Marketing e vendas com 26,7%. Conforme a análise, a dinâmica de

gerir pessoas é um dos fatores mais complexo e desafiadores para os empreendedores porque mesmo enfrentando essas dificuldades não reconhecem sua devida importância neste cenário.



Figura 4: A falta de formação em administração influencia na gestão de seu negócio?



A maioria das respostas (86,6%, isto é 13 de 15) acredita que a falta de formação em administração influencia direta ou indiretamente na gestão do negócio

(somando “Sim, muito” + “Sim, um pouco”). Só 2 pessoas (13,3%) acham que não influencia.

Figura 5: O interesse dos participantes em receber uma capacitação

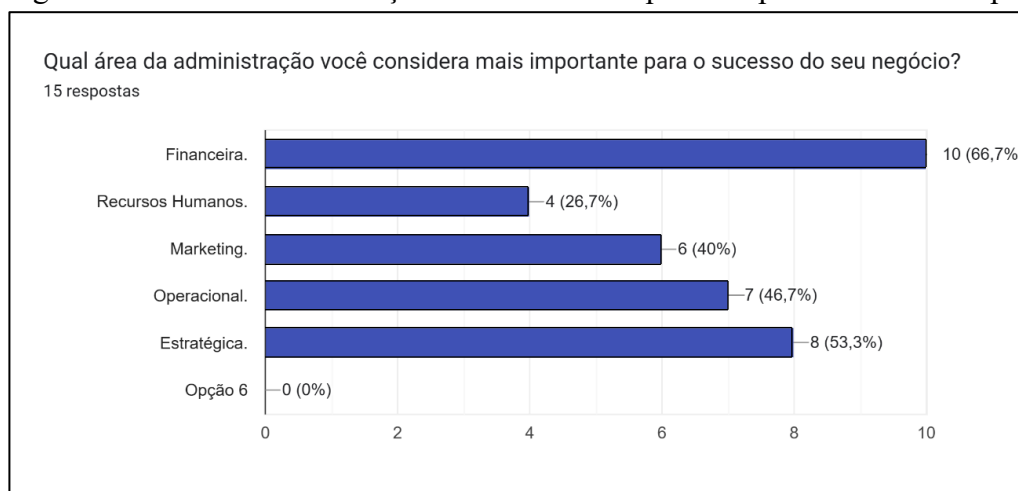


A maioria dos participantes manifestou um desejo por capacitação, ou treinamentos sobre gestão empresarial. Isso mostra a importância de oferecer qualificação e oportunidades de

desenvolvimento em formação e gerenciamento empresarial. O talvez indica uma indecisão, tanto por falta de tempo ou por clareza.



Figura 6: Áreas da administração consideradas importante para o sucesso empresarial



A área financeira com essa predominância aponta que empreendedores estão preocupados com a saúde econômica empresarial, com a estratégia vindo logo atrás mostra também que estão atentos sobre decisões bem fundamentadas e preocupados com o futuro. A baixa valorização de recursos humanos pode ser preocupante e precisa de obter mais atenção. Equipes bem motivadas fazem organizações de sucesso.

Os dados revelam que a maioria dos empreendedores inicia sua jornada sem formação específica em administração, o que contribui para dificuldades significativas na gestão do negócio. Mostrando que nem sempre a prática consegue resolver tudo, abrindo espaço para uma formação e atualização.

Por fim, os resultados indicam que as dificuldades enfrentadas (gestão de pessoas, finanças e estratégias), são áreas que exige um conhecimento técnico. Porém também revela um cenário promissor de empreendedores dispostos a aprender, inovar e se adaptar às exigências do mercado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa evidenciou que empreender sem conhecimento técnico é um caminho repleto de desafios, mas não é impossível. A falta de formação em gestão empresarial ou administração compromete a eficiência administrativa, reduz a competitividade e aumenta o risco de falência. O empreendedor tende a tomar decisões menos embasadas, cometer erros operacionais e não aproveitar oportunidades, não é apenas um diferencial e sim questão de sobrevivência.

No entanto, os resultados também revelam um ponto positivo: a compreensão, por parte dos empreendedores, da necessidade de qualificação e aperfeiçoamento. A busca por conhecimento e atualização constante se mostra fundamental para transformar desafios em oportunidades.

Contudo, destaca-se a importância de ações governamentais, programas de capacitação, estímulo de treinamento e incentivo à formação empreendedora, proporcionando um ambiente mais sólido e



duradouro para os negócios locais e regionais.

Referências

ANDRADE, A. P. P.; VIEIRA, L. G.;

SANTOS, S. M. *O Cenário do*

Empreendedorismo no Brasil: A

Importância da Gestão para o Sucesso dos

Negócios. Revista Eletrônica da PUCRS,

2015. Acesso em 20 out. 2025

BARBOSA, Jociandre et al. *O Pulo do*

Gato em Vendas: Varejo. Editora UNISV,

2020. ISBN 978-85-93653-09-4. Acesso

em 20 out. 2025.

BORBA, Marcelo Felipe Andrade de.

Gestão em tempos de crise. São Paulo:

Clube de Autores, 2021. ISBN 978-65-

001-8253-7. Disponível em:

[https://clubedeautores.com.br/livro/gestao-](https://clubedeautores.com.br/livro/gestao-em-tempos-de-crise)

[em-tempos-de-crise](https://clubedeautores.com.br/livro/gestao-em-tempos-de-crise). Acesso em: 22 out.

2025.

DOLABELLA, Fernando. *O segredo de*

Luísa: uma ideia e uma paixão – como

nasce o empreendedor e se cria uma

empresa. 1. ed. atualizada. São Paulo:

Sextante, 2023. ISBN 978-65-5564-563-6.

DORNELAS, José Carlos Assis.

Empreendedorismo: transformando ideias

em negócios. 8. ed. São Paulo: Empreende

Editora, 2021. ISBN 978-65-86862-00-3.

Disponível em: Google Books. Acesso em:

27 out. 2025.

FARANI, Camila. *Desistir não é opção: o*

caminho mais rápido entre a ideia e os

resultados se chama execução. São Paulo:

Editora Gente, 2021. ISBN 978-65-5520-

198-6.

GERBER, Michael E. *O mito do*

empreendedor: edição revista e atualizada.

São Paulo: Cultrix, 2018. ISBN 978-85-

316-1612-1.

GRANATUM. *20 principais erros na*

gestão financeira de pequenas empresas.

Blog Granatum, 14 ago. 2024. Disponível

em:

[https://www.granatum.com.br/blog/principais-](https://www.granatum.com.br/blog/principais-erros-na-gestao-financeira-de-pequenas-empresas)

[erros-na-gestao-financeira-de-](https://www.granatum.com.br/blog/principais-erros-na-gestao-financeira-de-pequenas-empresas)

[pequenas-empresas](https://www.granatum.com.br/blog/principais-erros-na-gestao-financeira-de-pequenas-empresas). Acesso em: 20 out.

2025.

RODRIGUES, Daniel Alvares.

Chiavenato, a teoria brasileira de

administração se rende ao

empreendedorismo. Revista Brasileira de

Administração Científica, v. 11, n. 2, p. 1–

21, 2020. Disponível em:

[https://www.redalyc.org/journal/6727/6727](https://www.redalyc.org/journal/6727/672770904006)

[70904006](https://www.redalyc.org/journal/6727/672770904006). Acesso em: 27 out. 2025.

SEBRAE. *Empreendedorismo brasileiro:*

quais são os desafios e as oportunidades.

Portal Sebrae, 17 abr. 2023. Disponível

em:

[https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/art](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD)

[igos/empreendedorismo-brasileiro-quais-](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD)

[sao-os-desafios-e-as-](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD)

[oportunidades,829bbbd38f896810VgnVC](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD)

[M1000001b00320aRCRD](https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/empreendedorismo-brasileiro-quais-sao-os-desafios-e-as-oportunidades,829bbbd38f896810VgnVCM1000001b00320aRCRD). Acesso em: 20

out. 2025.